



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**

Gabinete da Presidência

**Sessão Evocativa “Manuel de Arriaga e a Juventude” no
âmbito das comemorações do centenário da morte de
Manuel de Arriaga**

Discurso

Caras e caros alunos e professores que nos acompanham nesta sessão evocativa, nomeadamente os que estão nas galerias, da Escola Básica António José Ávila e que irão acompanhar atentamente esta sessão, estou certa.

Agradeço a todos a vossa presença nesta manhã em que recordamos o ilustre faialense e Primeiro Presidente da República, Manuel de Arriaga, personalidade de referência da História de Portugal sendo, por isso, nosso dever, perpetuar a sua memória e o seu legado.

Queremos com esta sessão dar um contributo efetivo para a formação de todos os jovens faialenses que agora terminam

os seus estudos secundários na Escola que tem como patrono um dos maiores vultos da história e da política portuguesa.

Por isso, é para mim uma enorme alegria ter este Parlamento cheio de jovens novamente e desejo, que esta vossa experiência, seja por vós recordada como mote para uma participação cívica ativa em prol da nossa Região.

O jovem Manuel de Arriaga, tal como muitos de nós, e tal como irá acontecer a muitos de vós, deixou a ilha do Faial aos 18 anos e partiu para Coimbra em busca do conhecimento e da formação académica. Quando saiu da ilha, Manuel de Arriaga disse que “levava já o fermento das novas ideias.” A experiência de vida insular marcou-lhe a personalidade e o ambiente cultural em que viveu definiu-lhe o seu carácter político.

Manuel de Arriaga viveu tempos políticos conturbados, enfrentou desafios e obstáculos que nunca antes tinham sido experienciados no nosso país, mas nunca abandonou os seus princípios e os seus valores republicanos.

Ele foi, é, um exemplo como homem e como político. Raul Brandão reconheceu-lhe o “espírito profundamente altruísta e magnânimo, de uma grande bondade e honradez”.

É esta sua dimensão humana que também vocês nos darão conta, falando de Manuel de Arriaga, não só na sua vertente

política, mas também na sua intervenção social, cultural e comunicacional.

Até porque a sua ação política caracterizou-se pela sua visão humanista, na luta pela liberdade e pela justiça social. Desenvolveu sempre o seu trabalho em prol do bem social, da vida em sociedade, colocando o bem comum acima dos seus interesses individuais.

A reflexão que devemos fazer neste momento em que honramos a memória de tão ilustre vulto da história portuguesa, será sobre o seu exemplo de retidão moral e ação cívica. Essa é a sua maior herança para as gerações presentes e futuras, que, como ele, também encontrarão obstáculos e desafios aos valores instituídos.

Hoje aqui reunidos celebramos a história, porque para perspetivarmos o futuro temos que conhecer o nosso passado. Só assim poderemos encontrar os valores que inspiram as nossas ações.

A ação ideológica e o carácter de Manuel de Arriaga, continuam, por isso, atuais, pois, têm presente aquilo que nos deve mover a todos: a luta por uma sociedade mais igual e mais justa.

Horta, 6 de março de 2017

A Presidente da Assembleia Legislativa da Região
Autónoma dos Açores

Ana Luísa Luís